



Papel do mercado de capitais no desenvolvimento das pequenas e médias empresas em Moçambique

Imaculada A. Magambo

Faculdade de Economia - Universidade Eduardo Mondlane

Moçambique

E-mail: imaculadamagamboo@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem por objectivo avaliar o papel do mercado de capitais no desenvolvimento das pequenas e médias empresas em Moçambique. Em específico o estudo procura identificar as dificuldades que o Restaurante Incomate Ilda enfrenta no mercado de capitais, sua relação com o estágio actual da empresa, bem como os desafios da concorrência local e regional no quadro das novas configurações políticas e económicas do Distrito. Para o efeito, partiu-se de um estudo de caso no Restaurante Incomate Ilda no Distrito de Marracuene - Maputo. O estudo seguiu uma abordagem quantitativa com recurso ao questionário direccionado aos gestores da empresa. Estudos do mercado referem que as pequenas e médias empresas têm tido um tratamento privilegiado na literatura sobre desenvolvimento económico, mesmo quando, intencionalmente ou não, as políticas de desenvolvimento não as favorecem, os programas económicos continuam, na prática, a priorizar grandes projectos de investimento intensivos em capital resultando no seu fracasso. O insucesso económico é atribuído à não promoção das pequenas e médias empresas, o que sugere que a solução requer a promoção das tais empresas. Os resultados preliminares do estudo mostram que o mercado de capitais não tem sido acessível para as pequenas e médias empresas. Segundo os gestores, o mercado de capitais continua a privilegiar as grandes empresas, o que concorre para o seu insucesso. Conclui-se que o papel do mercado de capitais no desenvolvimento das pequenas e médias empresas em Moçambique continua incipiente e incapaz de promovê-las como é o caso de Restaurante Incomate Ilda em Marracuene.

Palavras-chave: Mercado de capitais, Desenvolvimento, Pequenas e médias empresas, Restaurante Incomate Ilda.

1 INTRODUÇÃO

Em Moçambique as micro, pequenas e médias empresas (MPME's) constituem o segmento empresarial mais significativo representando 97.1% do total de empresas registadas. Deste universo a maior parte das empresas são de pequena dimensão, sendo que as pequenas e médias empresas (PME's) correspondem a 57% do total (INE, 2017). Este segmento de empresas assume um papel determinante para o desempenho da economia nacional contribuindo com cerca de 28% para o Produto Interno Bruto e cerca de 42% para o emprego formal (INE, 2017).

As pequenas e médias empresas têm tido um tratamento privilegiado na literatura sobre desenvolvimento económico, mesmo quando, as políticas de desenvolvimento não as favorecem.

Argumentos a favor das PME's vêm de quase todos os quadrantes e, frequentemente, o insucesso económico é atribuído à não promoção de PME's, do mesmo modo que, por derivação, a cura para o



insucesso requer a promoção de tais empresas (Castel-Branco, 2016).

Não obstante, o Governo através do Programa Quinquenal do Governo de Moçambique para 2020-2024, enfatiza o papel das PME's na industrialização orientada para exportações, na promoção de emprego e no desenvolvimento das cadeias de valor. Como foi constatado em Castel-Branco (2016), dando referência ao anterior plano quinquenal (2015-2019), embora não seja especificada a forma com que as PME's podem ser promovidas.

É neste contexto que pretende-se avaliar o papel do mercado de capitais no desenvolvimento das pequenas e médias empresas em Moçambique a partir de um caso de estudo do Restaurante Incomate Ilda no Distrito de Marracuene.

O referencial teórico deste trabalho é constituído pelas principais abordagens sobre a importância ou papel do mercado de capitais, especialmente a bolsa de valores, no desenvolvimento das pequenas e médias empresas em Moçambique.

De acordo com Da Norte (2011), o conceito de PME's varia de país para país, em função do estágio de crescimento e desenvolvimento económico em que os mesmos se encontram. Contudo, são considerados alguns critérios comuns como o número de trabalhadores e o volume de negócios. Especificamente em Moçambique, a definição adoptada leva em consideração o número de pessoas ao serviço da empresa e a receita bruta anual, não havendo distinção de critério de tamanho de empresa por sector de actividade.

Estudos feitos em Moçambique na área das PME's têm destacado a importâncias destas empresas na economia nacional, uma vez que são um veículo crítico e importante na geração de rendimentos e emprego no país, mesmo sabendo que a importância das PME's varia de economia para economia (Franco, 2016; INE, 2017; Castel-Branco, 2016; Kaufmann. et.al., 2016; Alfazema, 2019).

Outro conceito usado neste trabalho é de mercado de capitais, na medida em que integra a bolsa de valores. O Mercado de capitais tem um papel mobilizador de fluxos de fundo "*flow of funds*" da economia cujo objectivo é canalizar os fundos financeiros dos agentes económicos aforradores líquidos para os agentes investidores líquidos, Ferraz (2002), daí que é uma das formas existentes para que esse objectivo seja atingido com sucesso. Portanto, a bolsa de valor configura-se como um mercado organizado onde se negociam acções de sociedades de capital aberto, sejam elas públicas ou privadas e outros valores mobiliários (Pinheiro, 2005).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A avaliação do papel do mercado de capitais no desenvolvimento das pequenas e médias empresas em Moçambique no caso do Restaurante Incomate Ilda foi feita através da combinação da metodologia qualitativa e quantitativa.



Segundo Richardson (1999), a abordagem quali-quantitativa permite o entendimento profundo de um fenómeno complexo como são as PME's.

Ainda para o alcance dos objectivos, optou-se por procedimento de estudo de caso, a partir do Restaurante Incomate e com recurso à entrevista de profundidade como principal técnica para complementar a pesquisa bibliográfica e documental.

Para se efectuar a avaliação foram usados os seguintes indicadores propostos por Rosário & Bié (2021) em estudos similares como de capacidade, estratégico e de lucratividade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 INDICADOR DE CAPACIDADE

Restaurante Incomate Ilda iniciou fortemente a sua actividade em 2018, período em que mudou das instalações, do bairro 29 de Setembro para Bairro Massinga na EN1. O que rendeu à empresa altos lucros, contudo, com a pandemia da Covid-19, viu seu negócio ameaçado pois o país no geral ainda se ressentia das dívidas ocultas que retraiu muitos investimentos e automaticamente muitos serviços de restauração fecharam.

Atendendo que o Restaurante Incomate Ilda é uma empresa que faz os seus investimentos com capitais próprios, consequentemente o nível de investimentos baixou o que acarretou um baixo nível de capacidade de fornecer ao mercado os seus serviços.

3.2 INDICADOR ESTRATÉGICO

O maior objectivo da empresa era poder efectuar a capitalização bolsista (60%).

O Segundo objectivo era de atrair mais investidores a empresa (20%) garantindo a continuidade da empresa mesmo em caso de infortúnio.

E por fim com a mesma percentagem (10%) estão os objectivos de ganhar maior visibilidade a nível nacional e internacional, com isto também melhorar o seu network e por fim impor disciplina na gestão da empresa (10%).

Volvidos 5 anos, os resultados foram: capitalização bolsista 0%; Atrair novos Investidores 9%; Impor disciplina à gestão da empresa 5%; e maior visibilidade da empresa 4%.

O gerente do estabelecimento aponta o surgimento da Covid-19 como responsável pela intensificação da crise financeira, tendo abrandado com o turismo doméstico e internacional.

O gerente referiu também o fraco interesse dos bancos em ajudar a empresa a vender as suas acções, pois este, como foi constatado em Rosário & Bié (2021), ganham mais em empréstimos directos que eles mesmos proporcionam do que como intermediários, para além da necessidade de se disseminar ainda mais para os potenciais investidores os ganhos por detrás do investimento nas empresas cotadas na BVM.



3.3 INDICADOR DE LUCRATIVIDADE

De acordo com o gerente, tendo em conta as adversidades apresentadas, aliado ao facto de a empresa ser nova, ainda não gerou lucro efectivo.

A fonte refere que isso tem acontecido de forma lenta devido a falta da capitalização bolsista e também têm-se observado o agravamento de custos devido a imagem que a mesma passa ao mercado.

De acordo com os dados da empresa, encontra-se ainda em um período de crescimento, com meta principal de chegar a uma fase em que suas receitas sejam maiores que os custos e desta forma gerar lucro.

É nesse sentido, que a mesma ainda tem grandes necessidades de financiamento pois até agora a mesma só tem resultados negativos nos fins dos exercícios económicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dos indicadores colaboram com das respostas dadas pelos cinco (5) responsáveis sectoriais do restaurante questionados sobre os lucros, impactos da bolsa e aumento da clientela com a aderência da empresa no mercado de capitais – BVM, que é muito baixo. Mas acredita-se que a situação a médio prazo melhore.

Essa esperança ou expectativa por uma melhora deve-se ao facto de a crise financeira estar a mostrar sinais de abrandamento e com o fim da pandemia de Covid-19 que influencia grandemente o turismo e toda a cadeia incluindo a restauração.

Apesar da mesma ainda não estar gerando lucros, previsões apontam para o horizonte temporal de médio prazo para que a mesma comece a apresentar lucros.



REFERÊNCIAS

- Alfazema, A. J. (2019). Reestruturação do sistema financeiro e seu impacto na concessão do crédito bancário às pequenas e médias empresas em Moçambique. Tese. Faculdade de Ciências Económicas - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Bolsa de Valores de Moçambique. (2017). Relatório Anual de desempenho do Mercado Bolsista. Moçambique. Maputo.
- Castel-Branco, C. N. (2016). Desenvolvimento Centrado em PME? Problematização Crítica Desta Abordagem. Instituto de ESTUDOS Sociais e Económicos - Desafios para Moçambique.
- Conselho de Ministros. (2007). Estratégia Para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas. Maputo.
- Ferraz, A. M. (2002). Economia Monetária Internacional. Portugal, Lisboa: Escolar Editora.
- Instituto Nacional de Estatísticas (INE). Pequenas e Médias Empresas em Moçambique. Maputo, 2017.
- Kaufmann, F.; Parlmeyer, W. (2016). The dilemma of small business in Mozambique: the reason to be is the reason not to prosper. Lisboa: CEsA.
- Pinheiro, J. L. (2005). Mercado de capitais. 3. ed. Brasil, São Paulo: Atlas.
- República de Moçambique. Programa Quinquenal do Governo: 2020 – 2024. Moçambique, Maputo.
- Richardson, R.J. (1999) Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3ª Ed. Brasil, São Paulo: Atlas.
- Rosário, N. M. e Bié, E. A. (2021). A Bolsa de Valores de Moçambique e as Pequenas e Médias Empresas: O Caso de Estudo da Empresa Zero Investimentos S.A. PRACS: Revista Electrónica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP. ISSN 1984-4352 Macapá, v. 14, n. 1, p. 167-182.